

AMAZONAS

BOLETIM INFORMATIVO SOBRE  
TECNOLOGIAS SOCIAIS EM  
AGROECOLOGIA  
ANO 17 / EDIÇÃO Nº 18 / MAIO DE 2019



ARTICULAÇÃO  
NACIONAL DE  
AGROECOLOGIA

# Teia AGROECOLÓGICA

Foto: Roger Lima/ ANA



*Certificação participativa potencializa a organização de famílias agricultoras do Amazonas, com controle social e responsabilidade solidária*

## Agroecologia na Amazônia: A EXPERIÊNCIA DO SISTEMA PARTICIPATIVO DE GARANTIA (SPG) MANIVA

A partir do amadurecimento de experiências já consolidadas, a ideia de certificar produtos de base agroecológica e orgânica no Amazonas ganhou força, culminando, em 2011, na formação da Rede Maniva de Agroecologia (Rema). Além de aprimorar a organização coletiva e potencializar a comercialização dos produtos de associações de agricultoras (es), a criação do Sistema Participativo de Garantia (SPG) Maniva teve como objetivo dar maior credibilidade aos processos de produção junto à sociedade. Nesta dinâmica de SPG, a Rema considera que um primeiro passo importante é a formação de uma Organização de Controle Social (OCS).

O mecanismo de certificação participativa é exigido para atestar a qualidade orgânica dos produtos e regularizar a participação em espaços de comercialização para além da venda direta, como em mercados e restaurantes. O SPG Maniva está presente na capital amazonense e na sua região metropolitana, nos municípios de Careiro da Várzea, Iranduba, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva e Itacoatiara. A criação

do Sistema, uma reconhecida tecnologia social empregada por diversas organizações, chega como um instrumento de transformação social e de resistência do movimento agroecológico. Sua estruturação se deu por meio das ações de projeto aprovado em edital do Ecoforte e executado pela Rede entre 2014 e 2016.

Esse modelo de certificação não se restringe a um selo ou sistema de garantia, mas abrange um profundo processo de formação política, troca de conhecimentos e experiências, de colaboração e de valorização da sociobiodiversidade amazônica. A produção de alimentos saudáveis, sem danos ao meio ambiente e à saúde de quem produz e de quem consome, traz consigo a mobilização e a organização de famílias agricultoras e de suas associações.

## CERTIFICAÇÃO ENQUANTO EXERCÍCIO COLETIVO

Os princípios de um SPG têm como base preceitos de responsabilidade solidária e controle social, compreendidos e praticados pelas famílias agricultoras. Sua estrutura é composta por seus membros e pelo Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade Orgânica (Opac). Esse tem como foco a

## O Sistema Participativo

**de Garantia (SPG) da Conformidade Orgânica é uma política pública inovadora que nasce e se consolida no Brasil no início dos anos 2000, servindo de referência para outros países. Segundo a Federação Internacional de Movimentos da Agricultura Orgânica (Ifoam), os SPGs já estão presentes em 66 países. Enquanto tecnologia social, foi premiado na temática Agroecologia pela Fundação Banco do Brasil (FBB) em 2017. A iniciativa contemplada foi a da Rede de Agroecologia Povos da Mata, da Bahia. Esse reconhecimento demonstra sua grande capacidade de transformação social.**

Famílias agricultoras trocam experiências que contribuem para o desenvolvimento de seus processos produtivos





Fotos: Roger Lima/ANA



SPG busca dar credibilidade à produção de alimentos orgânicos e agroecológicos junto à sociedade



certificação da produção vegetal e animal, do extrativismo sustentável orgânico, do processamento de produtos e de insumos agrícolas.

Formado por coordenação, conselho fiscal, conselho de recursos e comissão de avaliação, o Opac compõe o conjunto da Associação Maniva de Certificação Participativa, dentro da estrutura exigida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A atuação do SPG Maniva junto ao Ministério teve início em fevereiro de 2018. Apesar de recente, é fruto de um longo percurso no cotidiano das famílias agricultoras vinculadas à Rema. A sólida base desta construção vem do exercício coletivo de buscar metodologias que fortaleçam os processos de controle social e de responsabilidade solidária, fundamentos necessários para o funcionamento de um SPG.

## A REDE QUE MOBILIZA E ARTICULA

A Rema tem trabalhado para a promoção da agroecologia e da produção orgânica no Amazonas. Concretizar esse propósito significa estar presente no cotidiano das famílias agricultoras e em diálogo com quem consome os alimentos saudáveis, livres de venenos e cultivados com respeito ao meio ambiente. E, também, na articulação para acesso a políticas públicas voltadas para a agricultura familiar. Essa costura entre diferentes sujeitos é uma das ferramentas que a Rema utiliza para fomentar e garantir o controle social da produção orgânica e agroecológica.

Uma exigência do SPG é a de que os grupos de famílias agricultoras vinculadas à tecnologia social sejam, antes de tudo, membros da Rema. Esses devem participar de suas formações; ter uma coordenadora ou coordenador; se reunir, no mínimo, três vezes ao ano; ter um Plano de Manejo Orgânico; estabelecer um acordo de funcionamento; e cumprir o Manual de Procedimentos Operacionais do SPG. Além disso, para participar do Sistema Maniva, os grupos devem estar acordo com as normas do Mapa e da legislação vigente.

O processo de certificação participativa consiste em visitas de avaliação, realizadas nas unidades produtivas pelo menos uma vez ao ano. Com o parecer positivo, os membros recebem os certificados de conformidade orgânica com validade de um ano. Os dias de campo são oportunidades para as famílias agricultoras trocarem experiências e contribuírem para o desenvolvimento de seus processos produtivos. Esses encontros possibilitam o fortalecimento dos laços de amizade e afeto, o intercâmbio de informações sobre as unidades produtivas e a realização de mutirões.

## COLHENDO OS FRUTOS

A dinâmica do SPG proporciona às produtoras e produtores rurais e ao corpo técnico da Rede um intenso processo de aprendizado sobre a legislação nacional referente à produção orgânica e agroecológica; sistemas participativos de garantia e políticas públicas de acesso a mercados institucionais; troca de conhecimentos e experiências sobre sistemas produtivos; além do aprimoramento na organização coletiva, tanto das associações de produtoras (es), quanto do Opac e da Rede Maniva.

O Sistema abrange os diversos elos da cadeia produtiva, do plantio à comercialização. Essa experiência ensina que os resultados são melhores se a gestão operar em formato de Rede, principalmente pela diversidade e interdisciplinaridade presentes entre os membros. Nesse sentido, as colheitas são sempre frutíferas, pois são coletivas. Mas essa tecnologia social traz desafios, como a garantia da rastreabilidade dos produtos, o que exige um alto nível de organização do Opac e de seus integrantes.

A dificuldade logística da região está atrelada às más condições dos ramais<sup>1</sup>, principalmente nos invernos amazônicos (época de chuvas intensas), às grandes distâncias entre as famílias agricultoras e ao alto custo de deslocamento, o que dificulta a dinâmica de visitas de pares (entre os membros do mesmo grupo). Mesmo com essas dificuldades, o SPG Maniva pretende atuar em locais ainda mais distantes, como nos municípios de Apuí (sul do Amazonas) e São Gabriel da Cachoeira (no Alto Rio Negro).

A expectativa é pela consolidação e ampliação do SPG Maniva. A partir da articulação com outras redes, o Sistema deseja também certificar produtos processados por grupos extrativistas e povos indígenas, que já conquistaram mercados para além do estado do Amazonas, comercializando pimenta em pó, chocolate nativo, castanha, açaí, dentre outros alimentos.

[1] Nome dado às estradas no interior, normalmente de terra.

**A Associação dos Produtores Orgânicos do Amazonas (Apoam), uma das 30 entidades que integram a Rede Maniva de Agroecologia (Rema), organiza em Manaus, desde 2009, uma feira na Superintendência Federal de Agricultura. Dentre as frutas e hortaliças comercializadas estão as Plantas Alimentícias Não Convencionais (Pancs). Com o início das atividades do SPG e a conquista do selo orgânico pelas famílias agricultoras da Apoam, existe a possibilidade da ampliação de mercados e uma expectativa de incremento de renda.**

PARCERIA



MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



FUNDO  
AMAZONIA

ISBN 978-85-87116-31-4



9 788587 116314